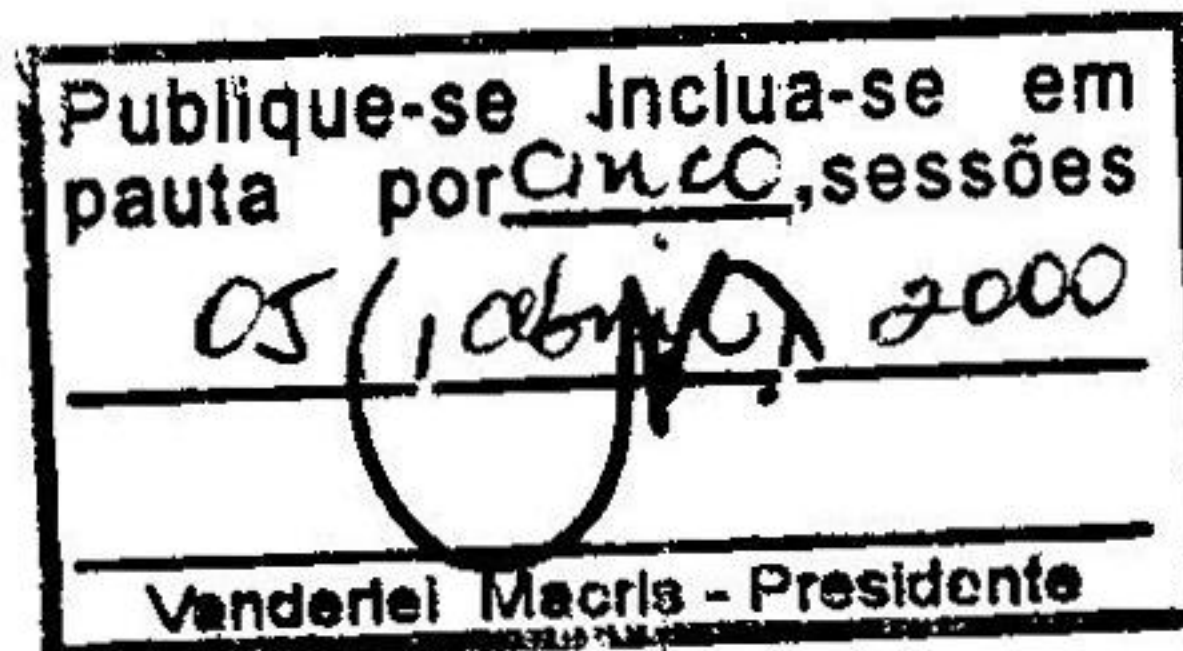




Deputada
MARIÂNGELA DUARTE



SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO	
R.G.L. 1948	de 05/10/00
Autuado em 3	folhas
Ass. <i>P.</i>	

FLS. N.º 1
RGL. 1948
PROTOCOLO LEGISLATIVO

Moção n.º 75, de 2000.

Mais uma vez, o meio ambiente foi violentamente agredido pelo derrame de 7.250 litros de óleo do navio-tanque brasileiro Maфра, da Frota Nacional de Petroleiros – FRONAPE -, que já atingiu 14 praias de Ilhabela (oito ao norte, seis ao sul).

Causa espécie o fato de que 78% dos acidentes envolvendo a Petrobrás vêm ocorrendo no Terminal Almirante Barroso (Tebar), e as denúncias sempre dão conta da falta de mão-de-obra, o que implicaria as recorrentes falhas humanas.

Há muito vimos alertando para a falta de manutenção adequada no Terminal, causada, principalmente, pela drástica e crescente redução do quadro de efetivos, o que estaria estreitamente relacionado à absurda frequência dos acidentes.

Além disso, as informações são de que o derramamento teria sido em volume muito superior ao que foi divulgado!

O secretário do Meio Ambiente de Ilhabela, Sr. José Guilherme de Souza Galvão, afirmou que o óleo diluído vem destruindo grande parte dos microorganismos que formam a cadeia básica alimentar da fauna marinha da região. Segundo ele, a Prefeitura também duvida dos

16578080719



Deputada
MARIÂNGELA DUARTE



dados divulgados e pretende monitorar os prejuízos, visando a acionar, judicialmente, esta empresa.

A sociedade civil cobra uma efetiva ação da Petrobrás, no que concerne à fiscalização dos navios, durante as operações de carga e descarga de petróleo, especialmente no Tebar, no Canal de São Sebastião.

Tais acidentes, além de causarem danos ambientais irreparáveis, a curto e a médio prazos, ainda prejudicam, sobremaneira, o turismo, em uma região cuja sobrevivência passa, necessariamente, por esta atividade.

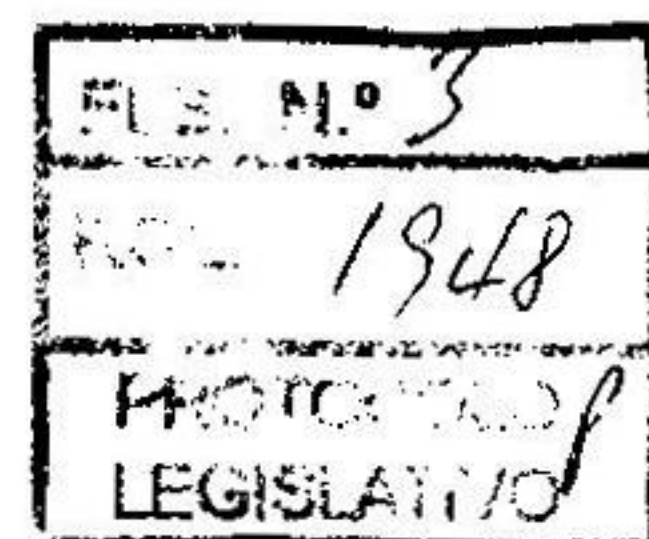
A comunidade repudia, veementemente, o desastre ecológico ocorrido na Baía de Guanabara, assim como o vazamento dos dutos, na Serra do Mar, Baixada Santista.

A Agência Nacional de Petróleo – ANP – deve à comunidade explicações sobre graves questões, tais como:

- a não-existência de verba definida para sanar o principal problema ambiental da Petrobrás, a saber, o despejo de óleo causado pelo atual sistema de resfriamento (caso da Refinaria Duque de Caxias);
- a falta de recursos humanos e de investimentos na área tecnológica;
- o ultrapassado sistema de política ambiental e de prevenção de acidentes;
- o atraso no pagamento das multas devidas pela Petrobrás por infrações contra a legislação ambiental, que vão desde a emissão irregular de gases até o excesso de ruídos, nas refinarias instaladas em todo o Estado;
- fiscalização eficaz da ANP.



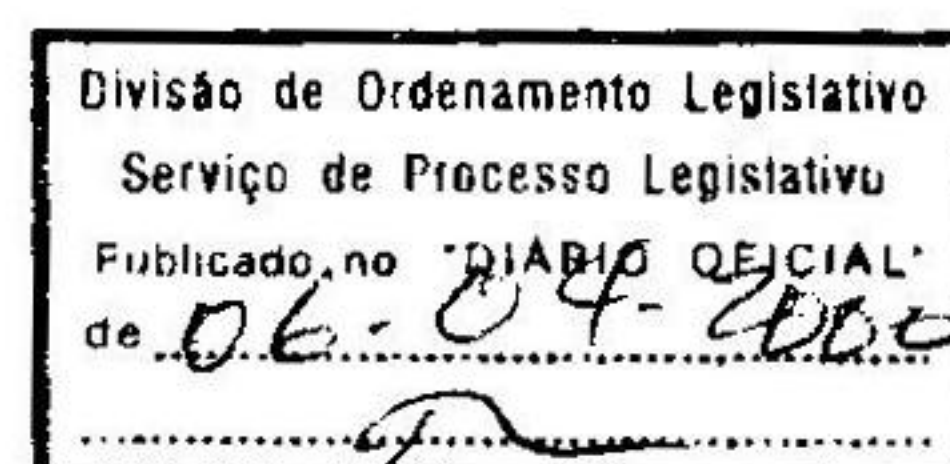
Deputada
MARIÂNGELA DUARTE



Isto posto, proponho a seguinte MOÇÃO:

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nos termos regimentais dessa E. Casa de Leis, apela ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Dr. Fernando Henrique Cardoso, ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, Dr. Antônio Carlos Magalhães, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Federal, Dr. Michel Temer, aos Excelentíssimos Senhores Líderes dos Partidos com representação nas Duas Casas Legislativas, para que se dignem a tomar urgentes providências, através dos órgãos competentes, no sentido de impedir que continuem ocorrendo vazamentos/derramamentos de óleo e produtos nocivos à saúde, sob responsabilidade direta e/ou indireta da Petrobrás, no País, com graves conseqüências para o meio ambiente e para o turismo das regiões afetadas.

Sala de Sessões em



Deputada Estadual MARIÂNGELA DUARTE.

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC. 514100
Conferência

Nos termos do artigo 156, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 45ª a 49ª Sessões Ordinárias (de 07 a 13/04/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 13/04/00
Ala